

Violência sexual contra criança e adolescente



A violência sexual se expressa por meio de exploração e/ou abuso sexual.

Abuso Sexual é a utilização de crianças e adolescentes, geralmente por alguém próximo, que se aproveita da relação de poder e confiança sobre meninos ou meninas para obter favores sexuais. Pode ocorrer com ou sem violência física, mas a violência psicológica está sempre presente.

Exploração Sexual infanto-juvenil é a utilização sexual de crianças e adolescentes com fins comerciais e de lucro. Isso acontece quando meninos e meninas são induzidos a manter relações sexuais com adultos ou adolescentes mais velhos, quando são usados para a produção de materiais pornográficos (revistas, fotos, filmes, vídeos, sites na Internet etc) e para o tráfico, isto é, levados para outras cidades, estados ou países, com propósitos sexuais.

Crianças e adolescentes não se prostituem, são explorados sexualmente. A prostituição é exercida por pessoas adultas. Sua prática implica certo grau de conhecimento, autonomia e capacidade de decisão ainda que pressionada por fatores sócio-econômicos. A exploração sexual de crianças e adolescentes ocorrem num contexto que alia exclusão social, dominação da mulher pelo homem, preconceito racial, opressão de idade e vínculos de parentesco e/ou responsabilidade.

Até muito recentemente, o abuso sexual de crianças e adolescentes era tratado como um assunto proibido na sociedade. Entretanto, de alguns anos pra cá esse tabu vem sendo quebrado.

E o que tem sido encontrado é alarmante, não apenas em frequência de tais práticas, mas também em termos de conseqüências biopsicossociais. A criança, além de todo o sofrimento, pode sofrer danos a curto e longo prazo; e uma simples intervenção precoce e efetiva pode modificar todo o desenvolvimento da criança.

O abuso sexual se caracteriza como um ato de violência praticado quando alguém se utiliza de uma criança para sentir prazer sexual e é caracterizado como toda ação que

envolver a questão do prazer sexual quando a criança não for capaz ou não tiver idade para compreender.

Após tomar conhecimento de uma situação de abuso sexual é importante amparar a vítima, dando apoio, amizade e transmitindo segurança, pois esta criança poderá estar com sua confiança abalada e geralmente não acredita que alguém possa ajudá-la.

É denunciando que podemos combater o problema, a omissão, além de permitir a continuidade do abuso e da impunidade, também é crime, punido por lei. Entretanto, fechar os olhos, colar de fingir que o abuso sexual de crianças “só pode acontecer na família dos outros” é o mesmo que negar sua existência. Deixar de denunciar só favorece sua perpetuação.

Você não pode ficar de fora neste assunto tão forte e ao mesmo tempo tão necessário de ser discutido!

